

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUADALUPE – ESTADO DO PIAUÍ


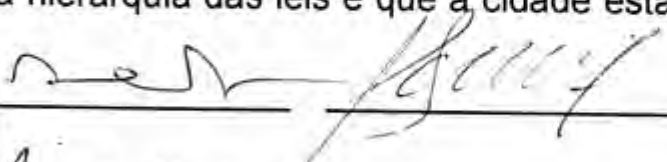

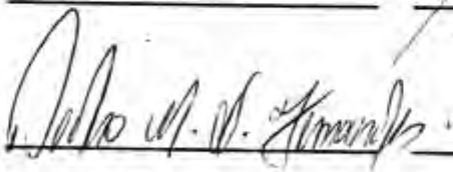

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de fevereiro do ano 2.008 (dois mil e oito), nesta cidade de Guadalupe, no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima, no Plenário Vereador Everton Rodrigues dos Santos, reuniram-se os senhores vereadores: Francineth Lima da Costa – Presidente, Pedro Mariano Neto Fernandes “Pierre” – 1º (primeiro) Secretário, Alderico Porto Mousinho – 2º (segundo) Vice-Presidente, Maria Aparecida Coêlho Sobrinho – 2ª (segunda) Secretária, Amadeu Luiz Pereira Júnior, Carlos Alberto Oliveira da Silva, Raimundo Fortes de Cerqueira Filho, Surama Santana de Sousa Martins e Wallem Rodrigues Mousinho. A **Presidente Francineth**, em nome de Deus, declarou aberta a presente Sessão. Expediente. Lida e aprovada a ata da sessão anterior sem ressalvas. Lido o requerimento nº. 001/2008 da Vereadora Surama Santana de Sousa Martins que solicita a realização uma audiência pública, em caráter de urgência, com a presença dos três Poderes para debater o problema causado pela proibição de venda de bebidas alcoólicas em BR's, instituída pela Medida Provisória 415 assinada pelo Presidente Luiz Inácio “Lula” da Silva, o que está afetando os comerciantes de nossa cidade, tendo em vista que a Avenida principal de nossa cidade é por força de lei denominada Avenida Manoel Ribeiro da Fonseca e não uma BR. Aprovados por unanimidade os pedidos de autorização legislativa para transcrição no Registro de imóvel, junto ao cartório desta Comarca, feito: pela senhorita Jokastra Chagas Ribeiro referente ao lote nº. 432, Quadra: 04, Rua 10, Bairro Cruzeta, medindo 15,0 m por 45,0 m; feito pela senhora Luciana Pereira dos Santos referente ao lote nº. 02, Quadra: 18, Bairro Bela Vista, medindo 11,0 m por 30,0 m e pela senhora Rosa Maria de Oliveira Moraes referente ao lote nº. 15, Quadra: 55, Bairro São Félix, medindo 10,0 m por 30,0 m. A **Presidente Francineth** faculta a palavra aos vereadores. Com a palavra a **Vereadora Surama** enfatiza o pedido de audiência pública para discutir a MP415, pois na avenida se concentra vários bares. Ressalta que ali está documentada como Avenida, aprovado por esta Casa. Fala dos investimentos feito pelos donos de bares. Diz que a estrada de Jerumenha a Floriano é uma BR e de Jerumenha a Guadalupe é tanto estadual como BR. Lembra que o gestor é soberano e







que a Polícia Federal tem o direito de fiscalizar as BR's, mas não o Município. Ressalta que a audiência servirá para tirar as dúvidas. A **Presidente Francineth** pergunta sobre a PI e fala que a lei maior recai sobre ela, pois se enquadra dentro da MP. Diz que tem que ser cumprida, embora seja contra ela, pois o que se deveria fazer era educar o cidadão que dirige. Fala que recolheu assinaturas para uma liminar, mas aguarda Floriano. Diz que a MP está no congresso e que estamos a mercê da MP. A **Vereadora Surama** diz que não tinha asfalto e foi graças ao Deputado Júlio César e antes era calçamento e muito ruim. Pergunta como é que se paga IPTU numa BR. Pede que se fale com o doutor Marcus quando ele chegar. Diz que até agora não entende porque lá é uma BR. Reclama que a cidade já não tem nem emprego e não se pode vender sua cervejinha e espetinho. O **Vereador Carlos** pergunta sobre a MP. Fala que o problema é nos postos aonde o motorista de caminhão bebe muito. Cita um caso em São Paulo onde muitos já sofreram acidente na BR, mas isso não acontece dentro da cidade. Lembra de um motorista de caminhão que andava com um isopor cheio de cerveja. A **Vereadora Surama** fala que o capelão achou ruim que catava as latinhas e ajudava a Biana e se sente prejudicado. Pede que a audiência pública saia o mais rápido possível. A **Presidente Francineth** diz que por um lado sofre os donos de bares que estão no prejuízo e do outro as pessoas que moram lá acham bom, pois a avenida está em silêncio. A **Vereadora Surama** reclama devido aos investimentos que fizeram e finaliza fazendo pedidos de providências sobre o lixo, o muro do Estádio Júlio César por onde os animais entram. Fala sobre o atraso do pagamento no Município, inclusive dos Vereadores. Pede novamente para fazer a audiência. Com a palavra o **Vereador Amadeu Júnior** diz que está sensibilizado com os comerciantes. Ressalta que o Juiz de Guadalupe não pode apreciar uma matéria federal. Fala que como não tem associação os comerciantes têm que fazer individualmente a ação. Sugere que o Município entrar com uma ação na Justiça Federal. Diz que essa MP vai ser inaplicável como a lei do kit de primeiros socorros. A **Vereadora Surama** pergunta a cidade mais próxima onde tem juiz federal e se a Câmara pode entrar. A **Presidente Francineth** ressalta que está esperando o resultado de Floriano para poder entrar. O **Vereador Amadeu Júnior** diz que a estrada é mista, onde é de responsabilidade tanto estadual como federal. Lembra da hierarquia das leis e que a cidade está per-

dendo ICMS. A **Vereadora Surama** diz que parou a cidade, pois ali se concentra a maioria dos bares. O **Vereador Amadeu Junior** lembra que lá em Floriano o argumento do Posto Trevo foi a perda financeira. Fala sobre a perda do número de habitantes e que essa semana saiu um ônibus com mais de cinquenta pessoas, o pessoal está viajando para Goiás e Minas Gerais. Lembra da Cerâmica em Jerumenha. Diz que o Município poderia ceder cursos de capacitação, prédio e isenção. Diz que Guadalupe poderia implantar um CEASA aqui, pois os compradores viriam para cá. Pensa que criar, pois os produtores da agricultura e de peixe concordam. Fala que está preparando um projeto para mandar para o Executivo, o Município construiria um mercado grande. A **Vereadora Surama** diz que se tivesse estrada para o Maranhão as pessoas viriam comprar aqui, mas sem estrada o frete é dobrado. Lembra que fez um pedido para aumentar a área coberta da Feira Municipal. O **Vereador Carlos** lembra que muitos que plantavam eram filhos de Guadalupe e desistiram, agora a cidade está cheia de pernambucanos que tem outra mentalidade, pois os daqui tem a idéia de firma. Sugere a construção de uma fábrica de doce. O **Vereador Amadeu Júnior** sobre o ponto de vista da Vereadora Surama a estrada é ruim, mas ressalta a questão do custo / benefício. Concorde sobre o que o Vereador Carlos disse. Espera que nossa população e receita aumentem. Diz que tem o esboço do Projeto que trará para esta Casa. Fala aos vereadores da Comissão sobre o Veto e que só tem vinte e dois dias e fica o lembrete para que se reúnam nesta semana para que se vote na próxima semana. Com a palavra o **Vereador Carlos** fala que nada de concreto chegou em suas mãos sobre a queda de receita e pede que lhe seja enviado para que não se vote algo que não se possa pagar. Com a palavra o **Vereador Pierre** elogia o ex-Prefeito Georgiano que falou bem na rádio e que o Prefeito só tem duas obras: o crescimento do mato e do lixo. Pede uma reunião com ele para saber o porquê do atraso de salário. Convoca a todos para entrar com uma ação contra ele. Fala de sua situação no banco e que o Prefeito está sendo covarde com a gente. O **Vereador Carlos** diz que não ouviu a rádio, mas está vendo é que se está copiando a administração passada. Ressalta que o problema do lixo e o mato também tinham na administração passada. Fala que precisa é de mais honestidade. Parabeniza o senhor José Messias que falou na rádio e que é um cidadão e quer o melhor para o Município. Fala que não tem nada contra o cidadão








Georgiano, mas como político ele deixou a desejar. Com a palavra o **Vereador Cerqueira** afirma ter ouvido o Georgiano falando na rádio e diz que ele recebeu um milhão e duzentos mil reais para construir a lagoa de estabilização. E que o INSS está atrasado e foi causado pelo Georgiano e pelo Júlio César. A **Presidente Francineth**, em suas considerações finais, falou sobre as propostas para desenvolvimento dos platôs de Guadalupe e que muitos não querem mais o DNOCS e som a CODEVASF. Fala da criação de uma cooperativa. Diz que tem divergência entre todos lá dentro. Fala que o Prefeito disse que ia contribuir, mas alegou que com as perdas não poderia mais ajudar. Diz que eles não se unem. O **Vereador Carlos** lembra que mês passado levou as bananas de uma senhora que ia vender em Floriano e ela passou a noite toda olhando as bananas para não rouba-rem. A **Presidente Francineth** fala sobre os débitos e da mão de obra que vão ter que buscar fora a mão de obra qualificada. O **Vereador Cerqueira** diz que não sabem trabalhar com venenos o que complica. A **Presidente Francineth** fala que tem todo incentivo, mas falta coragem. Diz que não mandam as coisas claras sobre as perdas do Município. Diz que conver-sou com a contadora que lhe disse que a perda é mínima. Convida a ban-cada para falar com o Prefeito e lembra a Lei que fala que o repasse é até o dia vinte e que eu tenho até o dia trinta para pagar. Sem mais nada a tratar, a **Presidente Francineth**, em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão. Eu, **Pedro Mariano Neto Fernandes "Pierre"**, Primeiro Secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assi-nada por mim e pelos demais vereadores aqui presentes. **Ressalva nº. 01:** O **Vereador Cerqueira** lembra que o senhor Georgiano falou das obras de sua administração, mas a que mais gastou foi a lagoa de estabilização que ele não falou. **Ressalva nº. 02:** O **Vereador Cerqueira** fala que sobre o INSS não foi apenas por causa do Georgiano e do Júlio César e sim de todos os prefeitos anteriores. **Ressalva nº. 03:** O **Vereador Carlos** fala que as autoridades competentes deveria achar meios que possam resolver estas situações, como a compra através de cooperativa.

